**QUAL(IS) LÍNGUA(S) VOCÊ FALA? O ESTADO DA ARTE DAS PESQUISAS SOBRE AS LÍNGUAS INDÍGENAS DO OIAPOQUE**

José Antônio Quintela [[1]](#footnote-0)

Elissandra Barros [[2]](#footnote-1)

**RESUMO**

Antes da chegada dos europeus a região era habitada por vários povos indígenas demonstrando que sempre se caracterizou como grande área de diversidade linguística-cultural. Esses povos eram falantes de diferentes línguas, muitas das quais foram extintas nos primeiros séculos de colonização, restando poucos ou nenhum registro delas (Silva, 2016, p. 82). Atualmente, quatro povos indígenas habitam a região, são eles: Galibi Kali’nã, Galibi-Marworno, Karipuna e Palikur-Arukwayene. Segundo Silva (2020), esses povos habitam três terras indígenas: Galibi, Uaçá e Juminã. Este estudo integra o *Projeto Qual(is) língua(s) você fala? Rumo à identificação e salvaguarda das línguas indígenas do Oiapoque* e nossa proposta nesta comunicação é apresentar os resultados do levantamento de dados de dissertações e teses sobre as línguas indígenas do Oiapoque no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Nossa pesquisa foi restrita a quatro grandes áreas do conhecimento: Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes; Ciências Sociais Aplicadas; e Multidisciplinar. Esta pesquisa é do tipo “estado da arte” (Ferreira, 2002) e caracteriza por mapear e discutir as produções acadêmicas com foco no objeto investigado, tentando responder quais aspectos e dimensões essas produções estão enfatizando e privilegiando em diferentes épocas e lugares. Ao todo foram verificadas 2.791 referências bibliografias nas duas plataformas selecionadas, no entanto, apenas 64 bibliografias foram válidas para esta pesquisa. As análises apontam que a maior parte das produções acadêmicas relacionadas ao objeto desta pesquisa está concentrada na região Norte (44,4%), seguida pela região Sudeste (41,3%). No Norte, destacam-se as pesquisas originárias das Universidades Federais do Amapá e do Pará, enquanto no Sudeste, a Universidade de São Paulo (USP) se sobressai como principal instituição produtora desses materiais. A maioria dos estudos está inserida na grande área das Ciências Humanas (64,5%), seguida por Linguística, Letras e Artes (25,8%), Multidisciplinar (6,5%) e Ciências Sociais Aplicadas (3,2 %), sendo adotadas como método de pesquisa os Estudos Etnográficos (14%), Trabalho de Campo (21,1%) e Pesquisa Qualitativa (10,5%). A grande maioria desses estudos está relacionada aos povos indígenas Karipuna (39,7%) e Palikur-Arukwayene (30,2%), enquanto apenas 9,5% abordam os quatro povos indígenas desta região.

**Palavras chave:** Línguas Indígenas. Oiapoque. Estado da Arte. Produções acadêmicas.

1. Graduando em Letras Libras/Português como L2 pela Universidade Federal do Amapá. Orcid: https://orcid.org/0009-0004-3382-5647 [↑](#footnote-ref-0)
2. Doutora em Linguística. Docente do Mestrado Profissional em Estudos de Cultura e Política e do Mestrado em Letras da Universidade Federal do Amapá. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-4454-0952 [↑](#footnote-ref-1)